



Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Junho 2011







RESUMO

O relatório de Junho de 2011 reporta-se ao consumo de medicamentos em 57 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Os dados constantes deste relatório não incluem os consumos do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e das Parcerias Público Privadas de Braga e de Cascais e, desde Junho de 2011, também não incluem os consumos do Hospital de Vila Franca de Xira.

Do tratamento da informação enviada pelos hospitais salientam-se os seguintes dados:

- No primeiro semestre de 2011 o consumo de medicamentos apresentou um valor superior a 513 milhões de euros, o qual corresponde a uma variação homóloga de 4,1%.
- A administração ou cedência de medicamentos em ambulatório (dispensa através do hospital de dia ou da farmácia hospitalar) foram as áreas com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar, e juntas representaram 71,6% da despesa em meio hospitalar.
- Relativamente às áreas de actividade, obtidas através dos consumos imputados por centros de custo, a Oncologia e a Infecciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam 40,5% da despesa com medicamentos em meio hospitalar e a Hematologia Clínica como a área que apresentou a maior variação homóloga (15,9%).
- Relativamente aos grupos terapêuticos verificou-se que os Imunomoduladores e os Antivíricos foram os grupos que apresentaram os maiores encargos com medicamentos em meio hospitalar e dos que apresentaram uma maior taxa de crescimento. O grupo dos "outros produtos", onde se incluem alguns medicamentos órfãos, apresentou um crescimento de 46,1%.





- No grupo dos Imunomoduladores, o Trastuzumab foi a substância activa com maior peso relativo, seguido do Etanercept e Adalimumab. Nos Antivirais, as associações fixas Emtricitabina+Tenofovir e Efavirenz+Emtricitabina+Tenofovir foram os medicamentos com maior peso relativo neste grupo terapêutico. No grupo dos Citotóxicos o Imatinib foi a substância com maior peso relativo seguido do Docetaxel. No entanto, este último tem apresentado decréscimos significativos na despesa decorrente da introdução de medicamentos genéricos.
- A análise desagregada pelos Regimes Especiais de Comparticipação com aplicação em meio hospitalar demonstra que a despesa com estes regimes está concentrada nos medicamentos para o tratamento do VIH/SIDA (60,5%), seguida dos medicamentos para a Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Artrite idiopática juvenil poliarticular e Psoríase em placas (17,9%) e dos medicamentos para a Esclerose Múltipla (10,5%).
- No primeiro semestre de 2011 os medicamentos órfãos representam 7,9% da despesa total e tiveram um crescimento de 19,3% relativamente ao período homólogo. Os medicamentos com A.U.E. constituem 0,5% da despesa.

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	843.827.398	-
2008	895.962.774	6,2%
2009	972.620.821	8,6%
2010	1.000.812.296	2,9%

Unidade: EUR

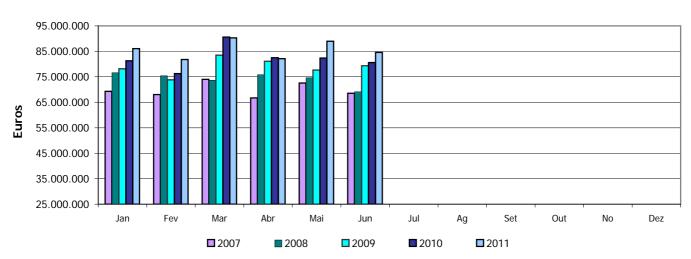
n = 58 hospitais do SNS (inclui todos os hospitais do SNS excepto o Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e Parcerias Público Privadas de Braga e Cascais)

1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2011	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	86.098.111	-	5,9%
Fevereiro	81.817.517	-5,0%	7,2%
Março	90.280.784	10,3%	-0,3%
Abril	82.104.605	-9,1%	-0,5%
Maio	88.937.389	8,3%	7,9%
Junho	84.552.486	-4,9%	4,9%
Total Jan-Jun	513.790.892	-	4,1%

Unidade: EUR

n = 57 Hospitais do SNS (Relativamente à amostra do quadro 1.1 não inclui o Hospital de Vila Franca de Xira)



Variação Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Variação Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Jun 2011

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	69.044.460	13,4%	4,0%	13,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	46.125.723	9,0%	32,3%	56,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	37.953.444	7,4%	0,3%	0,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	36.275.189	7,1%	1,9%	3,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	36.278.638	7,1%	0,5%	0,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	29.514.969	5,7%	0,3%	0,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E Porto	19.736.563	3,8%	13,2%	11,4%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	18.603.994	3,6%	-2,1%	-2,0%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	18.461.857	3,6%	2,7%	2,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E Lisboa	15.691.690	3,1%	-10,2%	-8,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	15.161.359	3,0%	-0,7%	-0,5%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	12.755.441	2,5%	3,3%	2,0%
Hospital de Faro, E.P.E.	12.395.688	2,4%	3,6%	2,2%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	11.222.893	2,2%	6,5%	3,4%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	10.062.059	2,0%	4,8%	2,3%
Centro Hospitalar do Alto Ave	8.224.969	1,6%	-0,1%	0,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	7.952.741	1,5%	-0,3%	-0,1%
Hospital de São Teotónio, E.P.E Viseu	7.873.648	1,5%	9,9%	3,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	7.826.786	1,5%	8,5%	3,0%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	7.765.350	1,5%	23,3%	7,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	7.105.924	1,4%	-4,5%	-1,7%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E Aveiro	6.776.796	1,3%	11,2%	3,4%
Hospital Espírito Santo, E.P.E Évora	6.547.851	1,3%	8,1%	2,4%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	6.362.183	1,2%	1,3%	0,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	5.667.023	1,1%	5,1%	1,4%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	5.599.461	1,1%	6,8%	1,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E Coimbra	5.210.010	1,0%	-5,9%	-1,6%
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	4.206.447	0,8%	-8,3%	-1,9%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.962.525	0,8%	-3,7%	-0,8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.710.490	0,7%	2,0%	0,4%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	3.518.666	0,7%	-1,2%	-0,2%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.059.937	0,6%	-8,0%	-1,3%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.027.461	0,6%	-4,8%	-0,8%
Hospital Santo André, E.P.E Leiria	2.984.059	0,6%	-3,5%	-0,5%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E.	2.872.671	0,6%	7,1%	1,0%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	2.244.283	0,4%	-3,1%	-0,4%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.048.580	0,4%	-3,3%	-0,4%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.986.072	0,4%	5,3%	0,5%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.513.661	0,3%	5,4%	0,4%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	1.505.469	0,3%	-14,3%	-1,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E Barcelos	1.032.275	0,2%	-5,3%	-0,3%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	622.180	0,1%	-19,1%	-0,7%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	481.939	0,1%	-10,8%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	421.830	0,1%	-12,9%	-0,3%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	371.381	0,1%	-3,8%	-0,1%
Hospital Distrital de Águeda	274.819	0,1%	-23,1%	-0,4%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	261.754	0,1%	-23,5%	-0,4%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	260.971	0,1%	70,6%	0,5%
Hospital Distrital de Peniche	245.337	0,0%	44,9%	0,4%
Hospital Distrital de Pombal	238.435	0,0%	-8,5%	-0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	221.968	0,0%	-4,6%	-0,1%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	207.749	0,0%	-9,1%	-0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco	134.706	0,0%	36,7%	0,2%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	75.648	0,0%	342,7%	0,3%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	49.544	0,0%	-19,5%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	41.936	0,0%	-21,6%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	11.390	0,0%	-37,5%	0,0%
Total	513.790.892	100%	4,1%	100%

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Jun 2011

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	105.216.735	20,5%	-1,0%	-5,5%
Infecciologia	102.508.485	20,0%	14,0%	62,6%
Medicina Interna	32.865.064	6,4%	-8,0%	-14,2%
Neurologia	26.997.587	5,3%	3,1%	4,1%
Hematologia Clínica	26.916.148	5,2%	15,9%	18,4%
Nefrologia	18.280.777	3,6%	5,5%	4,7%
Imuno-hemoterapia	16.905.576	3,3%	10,1%	7,7%
Gastrenterologia	14.842.225	2,9%	12,9%	8,4%
Bloco Operatório	13.565.998	2,6%	0,6%	0,4%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	12.332.740	2,4%	5,5%	3,2%
Restantes Áreas de Actividade	143.359.557	27,9%	1,5%	10,3%
Total	513.790.892	100%	4,1%	100%

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Jun 2011

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	213.473.052	41,5%	8,1%	79,5%
Hospital de Dia	154.413.636	30,1%	5,8%	41,8%
Internamento	91.132.195	17,7%	-6,8%	-32,8%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	28.579.985	5,6%	-0,6%	-0,8%
Urgência	9.789.901	1,9%	-5,5%	-2,8%
Cirurgia de Ambulatório	1.744.473	0,3%	18,6%	1,4%
Serviço Domiciliário	225.359	0,0%	-9,6%	-0,1%
Outras Secções	14.432.290	2,8%	24,1%	13,9%
Total	513.790.892	100%	4,1%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Monitorização do Consumo por Regimes Especiais de Comparticipação

4 - Evolução do Consumo de Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan-Jun 2011

Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
103.307.950	60,5%	11,5%	53,0%
30.570.671	17,9%	18,2%	23,4%
17.905.870	10,5%	0,2%	0,2%
5.867.928	3,4%	-1,3%	-0,4%
5.217.046	3,1%	-15,1%	-4,6%
3.949.584	2,3%	7,1%	1,3%
3.281.097	1,9%	15,5%	2,2%
620.231	0,4%	0,7%	0,0%
32.204	0,0%	-20,0%	0,0%
170.752.581	100%	9,7%	75,1%
513.790.892	33%	-	100%
	Acumulado 103.307.950 30.570.671 17.905.870 5.867.928 5.217.046 3.949.584 3.281.097 620.231 32.204 170.752.581	Acumulado Relativo 103.307.950 60,5% 30.570.671 17,9% 17.905.870 10,5% 5.867.928 3,4% 5.217.046 3,1% 3.949.584 2,3% 3.281.097 1,9% 620.231 0,4% 32.204 0,0% 170.752.581 100%	Acumulado Relativo Homóloga 103.307.950 60,5% 11,5% 30.570.671 17,9% 18,2% 17.905.870 10,5% 0,2% 5.867.928 3,4% -1,3% 5.217.046 3,1% -15,1% 3.949.584 2,3% 7,1% 3.281.097 1,9% 15,5% 620.231 0,4% 0,7% 32.204 0,0% -20,0% 170.752.581 100% 9,7%

Unidade: EUR

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

- (1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho nº 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)
- (2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.
- (3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.
- (4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005
- (5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro
- (6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º12455/2010, de 22 de Julho)
- (7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro
- (8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março
- (9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

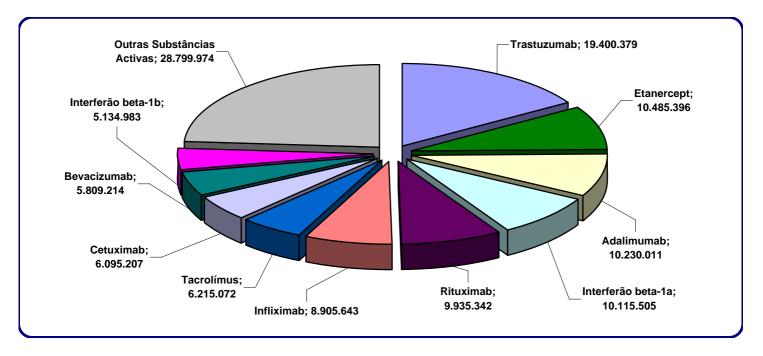
5 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Jun 2011

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	121.126.726	23,6%	6,1%	34,5%
Antivíricos	109.814.310	21,4%	9,9%	49,1%
Citotóxicos	51.361.171	10,0%	1,5%	3,9%
Antibacterianos	22.064.680	4,3%	-20,0%	-27,5%
Outros produtos	20.046.857	3,9%	46,1%	31,4%
Anti-hemorrágicos	18.960.727	3,7%	10,6%	9,1%
Factores estimulantes da hematopoiese	18.631.728	3,6%	-3,3%	-3,2%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	12.656.382	2,5%	-8,0%	-5,5%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	11.859.694	2,3%	7,7%	4,2%
Imunoglobulinas	11.824.797	2,3%	-15,9%	-11,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	115.443.821	22,5%	2,7%	15,1%
Total	513.790.892	100%	4,1%	100%

* CFT de Nível 2 Unidade: EUR

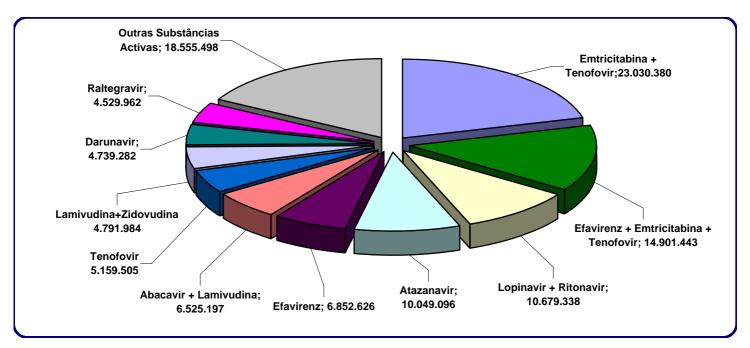
5.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores por DCI - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	19.400.379	16,0%	7,3%	19,1%
Etanercept	10.485.396	8,7%	5,4%	7,7%
Adalimumab	10.230.011	8,4%	36,8%	39,6%
Interferão beta-1a	10.115.505	8,4%	6,5%	8,9%
Rituximab	9.935.342	8,2%	-1,4%	-2,0%
Infliximab	8.905.643	7,4%	7,6%	9,1%
Tacrolímus	6.215.072	5,1%	-2,2%	-2,0%
Cetuximab	6.095.207	5,0%	10,1%	8,1%
Bevacizumab	5.809.214	4,8%	-10,9%	-10,3%
Interferão beta-1b	5.134.983	4,2%	2,5%	1,8%
Outras Substâncias Activas	28.799.974	23,8%	5,1%	20,1%
Total	121.126.726	100%	6,1%	100%



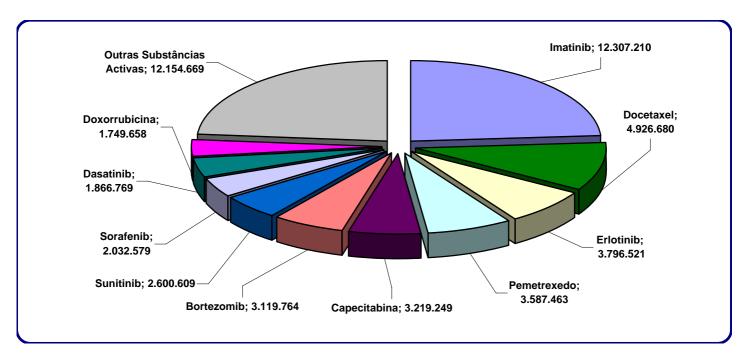
5.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos por DCI - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	23.030.380	21,0%	12,4%	25,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	14.901.443	13,6%	48,0%	48,9%
Lopinavir + Ritonavir	10.679.338	9,7%	-9,0%	-10,6%
Atazanavir	10.049.096	9,2%	17,7%	15,3%
Efavirenz	6.852.626	6,2%	-7,6%	-5,7%
Abacavir + Lamivudina	6.525.197	5,9%	45,6%	20,7%
Tenofovir	5.159.505	4,7%	4,4%	2,2%
Lamivudina + Zidovudina	4.791.984	4,4%	-25,2%	-16,3%
Darunavir	4.739.282	4,3%	93,9%	23,3%
Raltegravir	4.529.962	4,1%	31,9%	11,1%
Outras Substâncias Activas	18.555.498	16,9%	-7,2%	-14,5%
Total	109.814.310	100%	9,9%	100%



5.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos por DCI - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	12.307.210	24,0%	11,8%	167,7%
Docetaxel	4.926.680	9,6%	-32,0%	-298,4%
Erlotinib	3.796.521	7,4%	22,6%	90,1%
Pemetrexedo	3.587.463	7,0%	7,6%	32,4%
Capecitabina	3.219.249	6,3%	16,5%	58,6%
Bortezomib	3.119.764	6,1%	12,8%	45,4%
Sunitinib	2.600.609	5,1%	9,2%	28,2%
Sorafenib	2.032.579	4,0%	25,3%	52,9%
Dasatinib	1.866.769	3,6%	28,5%	53,2%
Doxorrubicina	1.749.658	3,4%	-13,0%	-33,7%
Outras Substâncias Activas	12.154.669	23,7%	-5,8%	-96,4%
Total	51.361.171	100%	1,5%	100%



6. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

6 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	23.030.380	4,5%	12,4%	12,6%
Trastuzumab	19.400.379	3,8%	7,3%	6,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	14.901.443	2,9%	48,0%	24,0%
Imatinib	12.307.210	2,4%	11,8%	6,5%
Imunoglobulina humana normal	10.845.960	2,1%	-13,4%	-8,3%
Lopinavir + Ritonavir	10.679.338	2,1%	-9,0%	-5,2%
Etanercept	10.485.396	2,0%	5,4%	2,6%
Adalimumab	10.230.011	2,0%	36,8%	13,7%
Interferão beta-1a	10.115.505	2,0%	6,5%	3,1%
Atazanavir	10.049.096	2,0%	17,7%	7,5%
Rituximab	9.935.342	1,9%	-1,4%	-0,7%
Imiglucerase	8.935.033	1,7%	73,3%	18,8%
Infliximab	8.905.643	1,7%	7,6%	3,1%
Darbepoetina alfa	7.848.470	1,5%	1,3%	0,5%
Cloreto de sódio	6.960.765	1,4%	10,4%	3,3%
Efavirenz	6.852.626	1,3%	-7,6%	-2,8%
Abacavir + Lamivudina	6.525.197	1,3%	45,6%	10,2%
Tacrolímus	6.215.199	1,2%	-2,2%	-0,7%
Cetuximab	6.095.207	1,2%	10,1%	2,8%
Bevacizumab	5.809.214	1,1%	-10,9%	-3,5%
Outras Substâncias Activas	307.663.480	59,9%	0,4%	6,1%
Total	513.790.892	100%	4,1%	100%

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica, bcr-abl positivo; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	12.307.210	30,2%	11,8%	19,8%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	5.243.307	12,9%	1,9%	1,5%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.909.254	7,1%	13,4%	5,2%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	2.455.525	6,0%	4,3%	1,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.032.579	5,0%	25,3%	6,2%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.960.865	4,8%	91,8%	14,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.866.769	4,6%	28,5%	6,3%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.534.130	3,8%	52,7%	8,0%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.195.396	2,9%	7,4%	1,2%
Idursulfase	Sindroma de Hunter	1.067.403	2,6%	5,5%	0,8%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Sindromas Mielodisplásicos	1.021.174	2,5%	22,6%	2,9%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	710.234	1,7%	-	10,8%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	696.678	1,7%	53,1%	3,7%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	657.568	1,6%	30,9%	2,4%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	640.452	1,6%	-3,9%	-0,4%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	566.198	1,4%	188,2%	5,6%
lloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	540.197	1,3%	42,4%	2,4%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	432.903	1,1%	39,7%	1,9%
Pegvisomant	Acromegália	424.410	1,0%	34,4%	1,6%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	325.899	0,8%	129,9%	2,8%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	303.433	0,7%	-12,4%	-0,7%
Temsirolímus	Carcinoma de células renais avançado	283.972	0,7%	317,4%	3,3%
Desferrasirox	Sobrecarga Crónica de Ferro	216.077	0,5%	-0,5%	0,0%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	205.808	0,5%	93,6%	1,5%

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	194.571	0,5%	81,2%	1,3%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	168.341	0,4%	-63,1%	-4,4%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	125.429	0,3%	-17,5%	-0,4%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	116.659	0,3%	-2,6%	0,0%
Everolímus	Carcinoma das Células Renais	110.326	0,3%	470,3%	1,4%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	87.713	0,2%	-46,6%	-1,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	84.400	0,2%	222,0%	0,9%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	63.681	0,2%	89,8%	0,5%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	46.905	0,1%	104,6%	0,4%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Pakinson de estado avançado	39.108	0,1%	104,2%	0,3%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e sindromas mielodisplásicos	37.248	0,1%	-66,8%	-1,1%
Betaína	Homocistinúria	33.716	0,1%	12,0%	0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recémnascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	28.664	0,1%	-38,6%	-0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	17.754	0,0%	54,1%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	15.942	0,0%	33,4%	0,1%
Ácido 5- aminolevulínico	Glioma	13.504	0,0%	45,8%	0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	10.646	0,0%	-22,4%	0,0%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	4.428	0,0%	295,6%	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndroma de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	22	0,0%	-	0,0%
Total		40.796.498	100%	19,3%	100%
Peso dos Medicamer	ntos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar		7,9%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Jun 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	250.967	9,2%	-4,2%	-40,4%
Pegaspargase	208.736	7,7%	48,6%	251,4%
Triamcinolona	125.569	4,6%	5,0%	22,0%
Fludarabina	109.612	4,0%	-10,5%	-47,5%
Trientina	96.371	3,5%	25,3%	71,7%
Isoprenalina	92.641	3,4%	58,3%	125,6%
Procarbazina	80.197	2,9%	-24,1%	-93,6%
Sol cardioplegia sanguínea	78.260	2,9%	20,0%	48,1%
Asparaginase	76.171	2,8%	-14,1%	-46,1%
Dantroleno	69.730	2,6%	111,7%	135,5%
Estreptozocina	66.925	2,5%	136,2%	142,0%
Anticorpos antidigoxina	61.646	2,3%	29,8%	52,1%
Labetalol	61.156	2,2%	-14,4%	-38,0%
Miltefosina	59.085	2,2%	64,5%	85,3%
Fluoresceína	56.437	2,1%	-0,7%	-1,5%
Histamina	56.086	2,1%	-21,3%	-56,0%
Levotiroxina sódica	52.405	1,9%	-2,8%	-5,5%
Concentrado de C1-inibidor esterase	50.257	1,8%	-49,9%	-184,3%
Mercaptopurina	45.867	1,7%	7,2%	11,3%
Polidocanol	45.331	1,7%	-11,8%	-22,3%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	980.107	36,0%	-7,9%	-309,7%
Total	2.723.556	100%	1,0%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consu	mo Hospitalar	0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial